



YBYTYRA: PINACOTECA, FÓRUM E CEMITÉRIO DE BOTUCATU

YBYTYRA: PINACOTECA, FORUM AND CEMETERY OF BOTUCATU

Lucas Matheus Vidal de Oliveira¹

RESUMO

Conhecer a nossa história significa preservar o esforço daqueles que contribuíram para que chegássemos ao ponto em que nos encontramos. Trata-se de uma oportunidade única para compreender, inclusive, a nossa própria identidade. O objetivo desse artigo é analisar a trajetória histórica do Antigo Cemitério, Fórum da Comarca e da Pinacoteca Fórum das Artes, importantes no desenvolvimento da economia, arte, religião e segurança da cidade de Botucatu e região a partir do século XIX aos dias atuais. O conhecimento de tais contextos históricos ocasiona um desenvolvimento na reflexão social e nos processos históricos que se desenvolveram a partir das instituições instaladas nessa confluência. Compreender a importância da história local e do patrimônio cultural como herança é importante para o futuro, pois as abordagens trazidas na análise da Pinacoteca, Fórum e Cemitério geram uma definição de valores e ampliação de pensamento crítico sobre os processos de construção e desenvolvimento que ocorreram nos períodos destacados.

Palavras-chave: História, preservar, identidade.

ABSTRACT

Knowing our history means preserving the efforts of those who contributed to getting us to the point where we are. It is a unique opportunity to understand, even, our own identity. The purpose of this article is to analyze the historical trajectory of the Old Cemetery, the Comarca Forum and the Pinacoteca Forum of the Arts, important in the development of the economy, art, religion and security published in the city of Botucatu and region from the 19th century to the present day. The knowledge of such historical contexts causes a development in the social reflection and in the historical processes that developed from the institutions installed in this confluence. Understanding the importance of local history and cultural heritage as an inheritance is important for the future, since the approaches brought in the analysis of the

¹ Graduando do 4º ano de História pelo Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru/SP. Artigo realizado para as disciplinas de História Contemporânea e Metodologia de Pesquisa em História sob a orientação da Profª Drª Lourdes C. Feitosa e do Prof. Drº Roger Marcelo Martins Gomes. E-mail: lucasvidalol@hotmail.com



Pinacoteca, Forum and Cemetery, generate a definition of values and expansion of critical thinking about the construction and development processes that occurred in the highlighted periods.

Keywords: History, preservation, identity.

Introdução

Ybytyra é uma das interpretações etimológicas quem vem do termo tupi, que significa bons ventos e serra boa, terra que hoje é chamada carinhosamente como cidade dos bons ares, região da Cuesta, onde se localiza Botucatu. O termo Ybytyra é uma homenagem aos primeiros moradores da região, os povos tupis.

O desenvolvimento desse artigo sobre a história da Pinacoteca, Fórum e Cemitério, tem como objetivo analisar três períodos da história de Botucatu, ocasionadores de importantes contextos que envolveram a segurança, economia, arte e religião da cidade e da região. Em mais de cem anos, a confluência entre a Rua Marechal Deodoro e a Rua General Telles, abrigou três importantes instituições na cidade de Botucatu. Primeiro, o Antigo Cemitério, local que era destinado aos sepultamentos dos cidadãos. Segundo, o Fórum e Cadeia, área jurídica que abrangia toda a região. E em terceiro, a Pinacoteca Fórum das Artes, importante centro de cultura e educativo. “Pinacoteca é um museu que contém um acervo de pinturas. A origem desta palavra, que significa - sala que contém uma coleção de quadros -, é o latim "pinacotheca", derivado do grego antigo "pinacothêkê": pinax - akos quadro et thêké caixa. (Dicionário Informal, 2019)

Para o desenvolvimento do artigo foi utilizados diversos meios de fontes de pesquisa, o Centro Cultural de Botucatu foi à primeira parada para a evolução inicial do artigo, lá começou a se desenvolver a procura de fontes a serem utilizadas como embasamento para a análise historiográfica. Foi usada como fonte primaria o livro de Hernani Donato, chamado Achegas para a história de Botucatu, produzido pelo Banco Sudameris Brasil e Prefeitura Municipal de Botucatu em 1985 e reproduzido no ano de 2008, também foi utilizado o livro Dicionário de tupi antigo: a língua indígena clássica do Brasil de Navarro, que foi publicado em 2013.



Além dos livros, foram utilizadas revistas eletrônicas. Um jornal cearense, chamado O POVO, três botucatuenses, chamados Polo Cuesta, Alpha Noticias e Acontece Botucatu. Um paulista, chamado Jus Brasil e a outra carioca chamada Portal EBC. A página da Pinacoteca de São Paulo também foi agregada como fonte historiográfica.

O objetivo geral do artigo é desenvolver a análise e o enriquecimento historiográfico referente às instituições que se desenvolveram durante dois séculos na confluência entre a Rua Marechal Deodoro e a Rua General Telles, com o intuito de ampliar as informações sobre o tema. É importante analisar os momentos históricos desses institutos citados no artigo, pois pode-se continuar a desenvolver melhores condições de estudo sobre os períodos citados.

PINACOTECA

A instalação da Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu na Rua General Telles, trouxe a cidade um maior desenvolvimento na educação e comércio, resultado disso é número de visitantes a Pinacoteca, entre os dias entre 03 de Agosto de 2019 a 24 de Outubro de 2019, mais de dez mil e seiscentas pessoas, entre alunos, professores e turistas visitaram as exposições, ocasionando um maior desenvolvimento na área de cultura, comercial, turística e artística, não só para a cidade, mas para toda a região.

FIGURA 1- Foto do Ingresso para visitação da Pinacoteca Fórum das Artes | MAC Itajahy Martins.



Fonte: Elaborada pelo autor

Em 2013 é estabelecido um convênio entre a Secretaria de Estado da Cultura e por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), iniciando reformas de adequação para a implantação de um novo equipamento de cultura, o Fórum das Artes. Em 2019 o edifício é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, o CONDEPHAAT. Para a instalação da Pinacoteca no prédio do antigo fórum foi necessária à restauração do edifício.

Um conjunto de empresas ficou responsável também pelas prestações de serviço como a 2N Engenharia, Reobote, Dr. Resolve, Expert Museus, RC4, Dogma, System Way, Peres Segurança, Barach, Azanha, Bass Elevadores, Basic Plataformas, Nova Imagem, Fire Maximus, MPCI, Jonas Gesso, Marcenaria Troncareli, Capricho Molduras, Nova Imagem, Gráfica Tipomic e 4TOQUES Comunicação. Foram desenvolvidas a impermeabilização, pintura, hidráulica, elétrica e iluminação, construção das calçadas e paisagismo no entorno do prédio que tem área total construída de 2.878 m², dividido em subsolo, térreo, primeiro, segundo, e terceiro pavimentos. Equipes das Secretarias de Cultura, Educação, Infraestrutura,

Comunicação, Verde, Semuntran e Departamento de Projetos e Segurança da cidade de Botucatu também participaram da restauração do prédio.

A Pinacoteca de Botucatu irá abrigar salas voltadas a exposições temporárias e de longa duração (pintura, gravuras, fotografias), para o setor educativo, leitura, estudo, restauro, ateliês, biblioteca, recepção/bilheteria e um auditório para conferências, além de sanitários e salas para o setor administrativo. Tudo com acessibilidade adequada através de rampas e elevadores. (CUESTA 2012)

FIGURA 2 – Restauração da Pinacoteca Fórum das Artes, 2019.



Fonte: Claudia Basseto

Acervo: MAC Itajahy Martins. Pinacoteca, Botucatu - SP

A Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu é a primeira no interior do Estado de São Paulo. Trazer a Pinacoteca para Botucatu surgiu a partir da idéia de discorrer a instituição também no interior do Estado, podendo então atingir o público no interior paulista. A Pinacoteca de São Paulo é um museu de artes visuais com ênfase na produção brasileira do século XIX até a contemporaneidade. Ela foi fundada em 1905, na capital paulista, projetada pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, o mesmo que construiu o antigo fórum de Botucatu.



O acervo original da Pinacoteca da capital foi formado com a transferência de 20 obras do Museu Paulista da Universidade de São Paulo de importantes artistas da cidade como Almeida Júnior, Pedro Alexandrino, Antônio Parreiras e Oscar Pereira da Silva. Foram investidos na Pinacoteca de Botucatu, cerca de R\$ 17.154.193,19 sendo R\$ 840 mil provenientes da Prefeitura Municipal. A Prefeitura de Botucatu recebeu os primeiros lotes de livros e catálogos de arte repassados ao pela Pinacoteca do Estado de São Paulo. A princípio as produções ficaram expostas no Museu de Arte Contemporânea Itajahy Martins e posteriormente foram para a biblioteca da Pinacoteca de Botucatu. Os livros e catálogos compreendem a publicações da Secretaria de Estado da Cultura e da própria Pinacoteca, além de materiais duplicados que a instituição recebe.

A Pinacoteca é um espaço destinado à exposição de obras artísticas. Esse espaço faz uma conexão entre, cultura e sociedade, tendo como objetivo mostrar a reflexão e o debate, promovendo a cidadania, colaborando para a sustentabilidade das transformações culturais, intensificando saberes inerentes as construções do desenvolvimento humano ao longo do traçado histórico. O progresso cultural trazido para Botucatu a partir da arte reflete também na preservação ao patrimônio histórico, a educação e inovação. O Projeto de Incentivo Fiscal da Lei Rouanet, por meio da Associação Fórum das Artes (AFA), também foi utilizada para a o Fórum das Artes, assim tornou-se possível à abertura da Pinacoteca ao público:

A Lei Rouanet (8.313/91) institui o Programa, Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), que tem o objetivo de apoiar e direcionar recursos para investimentos em projetos culturais. Os produtos e serviços que resultarem desse benefício serão de exibição, utilização e circulação pública. (PORTAL EBC, 2016)

A Pinacoteca Fórum das Artes foi aberta ao público no dia 3 de Agosto de 2019 com a exposição Figura e Modernidade do escultor francês Auguste Rodin, pertencente ao Acervo da Pinacoteca de São Paulo. Com as exposições na Pinacoteca no interior paulista, está se desenvolvendo uma programação cultural diversificada. As visitas no Fórum das artes de Botucatu são abertas ao público e os atendimentos educativos são feitos com visitas agendadas



para grupos escolares, universidades e instituições de Botucatu e região. Além de Rodin, vários outros artistas estão com suas exposições na Pinacoteca. Elas estão intituladas como Diálogos em Contexto, do Museu de Arte Contemporânea (MAC), A Casa: jogos de luz e cor, da botucatuense Amélia Piza, Memorial Itajahy Martins, exposição de longa duração do botucatuense fundador do MAC e Conexão Gráfica, acervo de gravuras doadas pelo Instituto Itaú Cultural. A Casa e Conexão Gráfica ficaram expostas até dia 26/01/2020. Já as obras do artista Rodin ficaram expostas até o dia 15/12/2019.

FIGURA 3- Cartaz de abertura das Exposições da Pinacoteca Fórum das Artes

Encontro de Pesquisa em História



26 a 29 de novembro

Evento Presencial

Ministério da Cidadania, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Pinacoteca de São Paulo, Prefeitura Municipal de Botucatu e AFA Associação Fórum das Artes apresentam

Abertura das exposições da PINACOTECA FÓRUM DAS ARTES

03 DE AGOSTO - SÁBADO - A PARTIR DAS 11H

Figura e Modernidade: *Rodin no acervo da Pinacoteca*

- **A Casa: jogos de luz e cor**
exposição da artista botucatuense Amélia Piza até 26 de janeiro de 2020
- **Diálogos em contexto**
exposição de longa duração do acervo do MAC
- **Memorial Itajahy Martins**
exposição do fundador do MAC Itajahy Martins
- **Conexão Gráfica**
acervo de gravuras doadas pelo Instituto Itaú Cultural exposição na Galeria Fórum das Artes até 26 de janeiro 2020

ENTRADA GRATUITA
classificação livre

HORÁRIOS
Quarta a sexta | 8h30 às 17h
Sábado, Domingo e Feriado | 11h às 17h

AGENDAMENTO DE VISITAS EDUCATIVAS
14 3811.1481
forumdasartes@botucatu.sp.gov.br

Pinacoteca Fórum das Artes | MAC Itajahy Martins
Rua General Teles, 1040 - Botucatu - SP

EXPOSIÇÃO FIGURA E MODERNIDADE - AUGUSTE RODIN

PATROCÍNIO:

PARCEIRO:

REALIZAÇÃO:

ABERTURA PINACOTECA FÓRUM DAS ARTES

REALIZAÇÃO:

APOIO CULTURAL:

PATROCÍNIO BOTUCATU:

Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO
Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
unisagrado.edu.br



Fonte: Elaborada pelo autor

Em 07/03/2020 a Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu em parceria com o Museu Afro Brasil, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, o SISEM-SP (Sistema Estadual de Museus de São Paulo) e a Prefeitura de Botucatu, por meio da Secretaria de Cultura de Botucatu a Exposição “Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória”. Reunindo cerca de 400 obras de artistas brasileiros, portugueses, europeus e africanos entre pinturas, fotografias, esculturas, gravuras, documentos históricos e outros objetos do século XVIII até os dias atuais. A exposição foi a maior ação itinerante já realizada pela instituição paulista no estado. Com curadoria de Emanuel Araújo, diretor do Museu Afro Brasil. Um seleto grupo de artistas tiveram suas obras expostas, como Adenor Gondim, Agnaldo Manoel dos Santos, Anízio Carvalho, Antônio Bandeira, Antônio Firmino Monteiro, Aleijadinho, Arthur Timótheo da Costa, Aurelino dos Santos, Benedito José Tobias, Caetano Dias, Emmanuel Zamor, Emanuel Araújo, Estevão Roberto da Silva, Eustáquio Neves, Firmino Monteiro, Heitor dos Prazeres, Isabel Mendes da Cunha, Isabel Muñoz, João Alves, Jorge dos Santos, José de Dome, José Teófilo de Jesus, Kifouli Dossou, Luiz Paulo Lima, Manoel Messias dos Santos, Maria Auxiliadora, Mestre Valentim, Militão Augusto de Azevedo, Modesto Brocos, Otávio Araújo, Pierre Verger, Rubem Valentim, Walter Firmo, Xavier das Conchas, Yedamaria, Edival Ramosa, Madalena Schwartz, Noemisa Batista dos Santos, Cyprien Tokoudagba, Sidney Amaral e Manuel Correia. A Exposição Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória, ficaria em exibição na Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu presencialmente até o 12/09/2020, mas por conta da pandemia de Covid-19 em todo mundo, a exposição infelizmente ficou pouco tempo exposta presencialmente.

A Equipe do Núcleo Educativo desenvolveu então uma exposição a partir das plataformas digitais. Foram apresentadas nas páginas do Facebook e Instagram, biografias, obras e curiosidades sobre os artistas do MAC Itajahy Martins e MAB. Artista do MAC como Camilo Thomé, José Sebastião Pires Mendes, Luís Gregório Gruber Novaes Correia, Marcelo



Grassmann, Olavo Pupo, Celina Simionato Chamma, Angel Norberto San Martín Araya, Aldemir Martins, Adriano Gambim e Marcos Mendes Maciel tiveram suas obras publicas de maneira digital. Já os artistas do MAB que tiveram suas obras publicadas de modo online foram Oswaldo de Camargo, João Timótheo da Costa, Emmanuel Zamor, Maria Firmina dos Reis, Osmundo Oliveira Teixeira Junior, Adenor Gondim, Auta de Souza, Geraldo Teles de Oliveira e Pierre Edouard Léopold Verger. E exposição se encerrou em 12/12/2020.

FIGURA 4- Cartaz da Exposição “Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória”.

Encontro de Pesquisa em História



26 a 29 de novembro

Evento Presencial



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Cultura e Economia Criativa
SISEM
Museu Afro Brasil
Prefeitura de Botucatu
Pinacoteca Fórum das Artes
MAC Itajahy Martins
convidam

lusu afro brasil

ENCONTROS

arte história memória

7 março 2020
19h

Pinacoteca Fórum das Artes
Rua General Teles, 1040
Botucatu / São Paulo
Fone: (14) 3811-1470
forumdasartes@botucatu.sp.gov.br

parceria



realização



BELMIR DE ALMEIDA, Príncipe Oás, Séc. XIX, óleo sobre tela, coleção particular

Fonte: Elaborada pelo autor

Em 19/12/2020 a Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu desenvolveu uma abertura online da Exposição: "Hans Silvester – As fotografias do Vale do Rio Omo/O Povo e a

Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO
Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
unisagrado.edu.br

Natureza". Cada adorno fotografados por Hans Silvester dos povos do Vale do Rio Omo é individual, não existem desenhos iguais, basicamente auto expressão por meio de seu próprio censo estético. Sua referência está na mímica da natureza e dos animais. A exposição começou a ser presencial com grupos limitados com 20 pessoas por hora, tendo como regra o uso de máscaras durante a permanência do museu. Todas as visitas foram agendadas. A partir de 30/12/2020 a visita começou a ser de quarta a sábado das 13h às 18h, também com horário agendado. A exposição teve encerramento em 31/03/2021.

FIGURA 5- Cartaz de abertura da exposição: "Hans Silvester – As fotografias do Vale do Rio Omo/O Povo e a Natureza".



Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,
SISEM,
Museu Afro Brasil,
Prefeitura de Botucatu,
Pinacoteca Fórum das Artes e
MAC Itajahy Martins
apresentam

HANS SILVESTER

Vale do Rio Omo | O Povo e a Natureza

19 dezembro 2020
13h – abertura on-line
meet.google.com/yjc-xxzi-zom

PINACOTECA FÓRUM DAS ARTES
Rua General Teles, 1040
Botucatu / São Paulo
Fone: (14) 3811-1470
forumdasartes@botucatu.sp.gov.br

Exposição:
19 DEZ 2020 a 31 MAR 2021
quarta a sábado, das 13h às 18h
visitas agendadas: (14) 3811-1470

parceria



realização



Fonte: Elaborada pelo autor

De 20/01/2021 a 28/03/2021 foram apresentadas duas Exposições: Afro Modernas. Valorizando a diversidade de peles e seres, a exposição coletiva oferece visões poéticas de artistas botucatuenses afrodescendentes e afroindígena que se conectam a seus anseios do porvir e a Exposição Percurso em estado presente – Rosa Barreiros. A exposição contempla as



diferentes técnicas e fases da vida da artista plástica Rosa Barreiros. Gravuras, desenhos, monotípias, esculturas, pintura sobre tela e pintura sobre papel, abrem caminhos para a reflexão de que na arte o importante é a contribuição advinda das trocas estabelecidas para a descoberta do que realmente importa no percurso em estado presente. Todas as medidas de segurança sanitária foram impostas também nessa exposição, como a higienização do museu ao final de cada visita. Os grupos são limitados a 20 pessoas e uso de máscaras. Foram também disponibilizados álcool em gel e aferição da temperatura antes da liberação do acesso.

FIGURA 6- Cartaz da Exposição: Afro Modernas



Fonte: Elaborada pelo autor.



FIGURA 7- Cartaz da Exposição Percurso em estado presente – Rosa Barreiros



**PERCURSO EM ESTADO PRESENTE
ROSA BARREIROS**

*"Com uma cor, com uma forma, e, mais a frente,
com as questões de espaço"*

Percurso em estado presente-Rosa Barreiros

Exposição de 20 de janeiro a 28 de março

Quarta a Sábado das 13h às 18h

Classificação Livre/Entrada Franca

Galeria Fórum das Artes
Avenida Dom Lúcio, 51 - Botucatu-SP

Agendamento de visitas - 14 3811.1470

forumdasartes@botucatu.sp.gov.br



**PREFEITURA DE
BOTUCATU**
SECRETARIA DE CULTURA

FÓRUM DAS ARTES

Fonte: Elaborada pelo autor



Em 17/05/2021 a 23/05/2021 ocorreu a 19ª Semana Nacional de Museus, o tema escolhido foi "O futuro dos Museus: recuperar e reimaginar", propondo a reflexão sobre o futuro dos museus. Foi apresentada a Exposição Virtual: Diálogo em Contexto, junto à roda de conversa online com o tema "O Desafio do Museu na Pandemia". Um desafio para gestores às dificuldades enfrentadas pelos museus neste período, suas inovações e o pós-pandemia.

FIGURA 8- Cartaz da 19ª Semana Nacional de Museus

Encontro de Pesquisa em História



26 a 29 de novembro



Evento Presencial

17 A 23 DE MAIO DE 2021

19ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

O FUTURO DOS MUSEUS:
RECUPERAR E REIMAGINAR

Confira a programação completa no site: museus.gov.br



MINISTÉRIO DO TURISMO



Fonte: Elaborada pelo autor

FÓRUM DA JUSTIÇA E CADEIA

Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO
Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
unisagrado.edu.br



Durante o século XX, o prédio onde hoje se localiza a Pinacoteca Fórum das Artes foi construído e destinado para abrigar o Fórum da Justiça e Cadeia. O terreno foi o oferecido ao Estado pelo município em 1907 começou a ser construído no ano de 1918. O Projeto de construção foi elaborado por Ramos de Azevedo em parceria com a firma Dinucci & Pardini.

Os esforços para a construção do edifício do Fórum Justiça e Cadeia se iniciou a partir da lei de número 61 do ano de 1886 sancionada pelo vice-presidente da província, Joaquim Floriano de Toledo, deu então independência a cidade e denominou as divisões das comarcas paulistas. Ficou estipulado que a Comarca Botucatuense ficaria responsável por si própria e pelos municípios de Itapeva da Faxina, Apiaí e Lençóis. Segundo Donato (2008, p.271) “Logo em 1856, os cidadãos da vila entenderam desenvolver esforços no sentido de emancipá-la também na área judicial. Urgia obter foro civil.”.

As funções do Fórum e Cadeia em Botucatu estavam separadas antes da lei aprovada em 1886 e as repartições se distribuíram em casas alugadas na cidade. Esse novo complexo chegava então para substituir uma antiga conjugação de edificações do período do império, chamadas de Câmaras/Cadeias.

Figura 9 – Imagem da Construção da Terceira Cadeia de Botucatu



Fonte: DONATO, Hernani. *Achegas para a história de Botucatu*. Volume 1. Botucatu/SP: Prefeitura Municipal de Botucatu, 2008. Pg. 284.

Acervo: Centro Cultural de Botucatu

O Fórum e Cadeia foram inaugurados no ano de 1929. A equipe responsável pela construção do prédio foi a do arquiteto Ramos de Azevedo, o fórum foi desenvolvido no estilo Neoclássico, baseado na estrutura do Tribunal de Justiça de São Paulo. A verba total destinada na época para a construção fórum foi de 223 contos, 188 mil e 584 reis. Além de ser fórum e cadeia, esse local abrigava também os indivíduos com transtornos mentais e pessoas considerados a margem da sociedade. A imagem abaixo retrata o Prédio da justiça já construído no ano de 1929, diferente da estrutura inferior do prédio, de formato simples, por ser destinada aos presos, a fachada frontal era bem mais planejada, com jardins e entradas, com portas e janelas decoradas, construídas para receber os juízes, grandes autoridades e a classe média alta do período.

Figura 10 – Imagem do Prédio da Justiça de Botucatu



Fonte: DONATO, Hernani. *Achegas para a história de Botucatu*. Volume 1. Botucatu/SP: Prefeitura Municipal de Botucatu, 2008. Pg 271.

Em 1944, são construídos dois pavilhões destinados a Cadeia e durante o mesmo período é iniciado reformas para conter diversas rachaduras que se desenvolviam no prédio, essas rachaduras que se agravaram durante o tempo. Em 1948, foi enviada uma equipe da Diretoria de Obras Públicas na tentativa de obter diagnósticos sobre os tais problemas na estrutura do prédio, foi constatado que um depósito subterrâneo de água era a causa das deformidades na construção. Durante os anos 50, outras reestruturações foram feitas nos alicerces do Fórum e Cadeia, mas sem sucesso. Em 1975 a cadeia é transferida para o Bairro Alto, no governo do prefeito Plínio Paganini. A Construtora Francisco Sbroglia assume as obras no agora Fórum da Justiça no ano de 1979 e começa a desenvolver reformas nos alicerces do prédio e a área das celas são descaracterizadas.



O prédio foi usado para meios jurídicos durante os anos 80 e 90, sua interdição foi decretada em 2002, essa feita pelo então diretor Luís Otávio Duarte Camacho, o mesmo alegou que o prédio não oferecia segurança as pessoas que ali trabalhavam baseado em laudos técnicos apresentados naquele ano. As varas e cartórios foram desmembrados e passaram a funcionar em locais diferentes. Em 2003 o fórum foi inteiramente interditado. O novo prédio da Comarca de Botucatu foi então inaugurado em 2012, na Avenida Aeroporto, bairro do Jardim Riviera, as margens da SP 209, Rodovia João Hipólito Martins. A construção do novo fórum foi feita pela empresa Resiplan, em uma área de 10 mil metros quadrados e o contrato assinado em 18 de março de 2010, foi orçado em R\$ 14.570.327,09.

ANTIGO CEMITÉRIO DA IGREJA CATÓLICA

Os primeiros proprietários do terreno entre a Rua Marechal Deodoro e a Rua General Telles foi à igreja católica. Local destinado ao cemitério da antiga igreja católica de Botucatu. Construção erguida no ano de 1853. Segundo Lopes (2014), “Os religiosos acreditavam que o último lugar de repouso deveria ser perto dos santos”. Por isso, eram enterrados nas igrejas. “Não há nada mais sagrado que um templo”, destaca o historiador. Conforme Lopes, os locais mais próximos do altar eram oferecidos a pessoas de maior intimidade com a fé. Em primeiro lugar, estavam os padres. Depois, pessoas com algum destaque nas irmandades ou organizações religiosas da época. O poder aquisitivo, conforme o autor, também podia servir de parâmetro para o sepultamento no espaço, no entanto prevalecia a fé. Já no cemitério lateral eram sepultadas as pessoas mais pobres.

No interior da nova catedral construída posteriormente foi montada no piso inferior, a capela da ressurreição, cripta que se encontra os bispos e arcebispos da cidade, nomes como Monsenhor Pachal Ferrari, bispo Dom Lúcio Antunes de Souza, Dom Luiz Maria de Santana, Dom Henrique Goland Trindade, Dom Vicente Marchetti Zioni e Dom Antônio Mucciolo. Em separado ao antigo cemitério católico, existia também o cemitério presbiteriano que se localizava no bairro da Boa Vista. O cemitério da matriz católica e o cemitério dos

presbiterianos eram em locais diferentes por razão de suas diferenças e ideologias históricas, o celibato, a adoração de santos, a eucaristia, as antigas condenações doutrinárias, conflitos e guerras de motivação religiosa acompanharam essa cisão entre as igrejas.

Figura 11 – Mapa da região do antigo Cemitério Presbiteriano 1906.



Fonte: DONATO, Hernani. *Achegas para a história de Botucatu*. Volume 1. Botucatu/SP: Prefeitura Municipal de Botucatu, 2008.

Acervo: Centro Cultural de Botucatu

Os dois cemitérios começaram a encerrar suas atividades durante o período republicano. A separação entre Estado e Igreja foi instaurada no Brasil no decreto 119. A, de 07 de janeiro de 1890, os sepultamentos no cemitério católico terminaram durante o ano de 1893, os corpos



posteriormente foram transferidos para o Cemitério Portal das Cruzes. No dia 17 de Agosto de 1893 a lei municipal número 8 implantada no artigo número 2 a proibição de qualquer enterramento no antigo cemitério católico. Se exigiu a construção em linha reta de uma via que ligava a Catedral de Botucatu ao novo cemitério. Durante o governo do Prefeito Emilio Pedutti em maio 1964, ocorreu uma reforma geral da via, sendo no governo do Prefeito Amando de Barros a abertura de um concurso para arquitetos e engenheiros que teve como objetivo modernizar a entrada da necrópole.

Assim, a igreja se separou em definitivo do terreno onde alguns anos depois se construíram o Fórum/Cadeia e em 2019 a Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu.

No Brasil, a separação entre a Igreja e o Estado foi efetivada em 7 de janeiro de 1.890, pelo Decreto nº 119-A, e constitucionalmente consagrada desde a Constituição de 1.891. Até 1.890, o catolicismo era a religião oficial do Estado e as demais religiões eram proibidas, em decorrência da norma do art. 5o da Constituição de 1.824. O catolicismo era subvencionado pelo Estado e gozava de enormes privilégios. (JUS, 2001)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento de tais contextos analisados no artigo da Pinacoteca, Fórum e Cemitério podem ocasionar um desenvolvimento na reflexão social e nos processos históricos que se desenvolveram a partir das instituições instaladas entre a Rua Marechal Deodoro e a Rua General Telles. Compreender a importância da história local e do patrimônio cultural como herança social é importante para o futuro, pois as abordagens trazidas podem gerar uma definição de valores e ampliação de pensamento crítico sobre os processos de construção e desenvolvimento que ocorreram nos períodos destacados.

Preservar o edifício da Pinacoteca como Patrimônio histórico representa a continuidade do ensino e história às próximas gerações. Valorizar a história dessas instituições destacadas é valorizar a própria identidade, pois o elemento cultural molda a consciência crítica. A



conscientização e o envolvimento da comunidade junto à preservação através das políticas públicas e privadas podem desenvolver a identidade cultural dos diversos grupos sociais que promovem o acesso à história da mesma. É necessário que continue a se desenvolver pesquisas e investimentos, pois o patrimônio histórico desperta o interesse, instiga a procura de informações sobre o local e representa a materialização da cultural da cidade.

REFERÊNCIAS

ACONTECE BOTUCATU. Disponível em: <<https://acontecebotucatu.com.br/geral/novo-forum-e-inaugurado-em-botucatu/>> acesso em: 22/09/2019.

ALPHA NOTÍCIAS. Disponível em: <<http://www.alphanoticias.com.br/noticias/cultura-educacao/6456/prefeitura-de-botucatu-anuncia-inauguracao-a-pinacoteca-para-dia-3-de-agosto>> acesso em: 22/09/2019.

CUESTA, P. 1º Pinacoteca do interior em Botucatu. Botucatu. 2012. Disponível em: <<https://polocuesta.com.br/noticias/1a-pinacoteca-do-interior-em-botucatu/>> acesso em: 22/09/2019.

DICIONÁRIO INFORMAL. Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/pinacoteca/>> acesso em: 10/08/2019

DONATO, Hernani. *Achegas para a história de Botucatu*. Volume 1. Botucatu/SP: Prefeitura Municipal de Botucatu, 2008.

EBC CULTURA. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/cultura/2016/04/lei-rouanet-entenda-como-funciona-lei-de-incentivo-cultura>> acesso em: 22/09/2019



JUS BRASIL. Disponível em: <<https://tjsp.jusbrasil.com.br/noticias/100225553/comarca-de-botucatu-inaugura-novo-forum>> acesso em: 22/09/2019.

NAVARRO, E.A. *Dicionário de tupi antigo: a língua indígena clássica do Brasil*. São Paulo. Global. 2013. P. 548.

O POVO. Disponível em:

<<https://www20.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2014/11/01/noticiasjornalcotidiano,3341197/enterros-em-igrejas-foram-pratica-comum-ate-o-seculo-xix.shtml>> acesso em: 22/09/2019.

PINACOTECA. Disponível em: <<http://pinacoteca.org.br/acervo/arquivo-e-historia/>> acesso em: 22/09/2019.

POLO CUESTA. Disponível em: <<https://polocuesta.com.br/noticias/1a-pinacoteca-do-interior-em-botucatu/>> acesso em: 22/09/2019.